Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Lineagro Produtos Agropecuários S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente de mercado ainda desafiador, embora com sinais de melhora em relação a 2024. Observou-se recuperação gradual da rentabilidade dos pecuaristas, refletindo melhores condições de preço do boi e maior disciplina de custos no campo. Entretanto, a persistente restrição de crédito, em um contexto de taxas de juros próximas a 15% ao ano, impactou de forma relevante a dinâmica operacional da Companhia. Houve aumento na demanda por alongamento de prazos por parte dos clientes, ao mesmo tempo em que fornecedores passaram a exigir maior nível de garantias, pressionando o capital de giro e a execução das vendas.

Diante desse cenário, a Companhia revisou seu plano estratégico, redefinindo prioridades e concentrando sua atuação na região Norte, por meio das operações da Nossa Lavoura e da Supremax, onde detém maior presença, reconhecimento de marca e densidade operacional. Nesse contexto, a Administração aprovou plano de descontinuidade da operação Agroline e celebrou acordo para sua alienação, cuja conclusão se deu no dia 26 de fevereiro de 2026. A medida está alinhada à estratégia de simplificação do portfólio e foco em ativos com maior geração de resultado e menor complexidade operacional.

Foram implementadas medidas estruturais de racionalização de despesas e simplificação organizacional, com foco na adequação da estrutura ao atual patamar de mercado e na preservação de caixa. Essas iniciativas incluíram redução de despesas administrativas, revisão de contratos e fortalecimento dos controles internos, criando uma base mais eficiente e resiliente para a continuidade dos negócios. A Administração reconhece e agradece a confiança de seus clientes, o comprometimento de seus colaboradores e o apoio de seus fornecedores e parceiros financeiros ao longo de um período de elevada complexidade. As decisões adotadas posicionam a Companhia de forma mais equilibrada e disciplinada, com direcionamento estratégico claro e bases operacionais mais sólidas para capturar oportunidades ao longo de 2026.

Lineagro Produtos Agropecuários S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais 4
Demonstrações dos resultados 6
Demonstrações dos resultados abrangentes 7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 8
Demonstrações dos fluxos de caixa 9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 11

Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Lineagro Produtos Agropecuários S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lineagro Produtos Agropecuários S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Shape the future
with confidence

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Shape the future
with confidence

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

LEONARDO LUCAS HERON REBELO DA SILVA:04568991978

Digitally signed by LEONARDO LUCAS HERON REBELO DA SILVA:04568991978
DN: cn=LEONARDO LUCAS HERON REBELO DA SILVA:04568991978, c=BR, o=ICP-Brasil, ou=VideoConferencia
Date: 2026.03.30 19:43:35 -03'00'

Leonardo Lucas Heron Rebelo da Silva
Contador CRC 1PR-057007/O

Lineagro Produtos Agropecuários S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	**19.512**	16.506	**20.289**	24.994
Aplicações financeiras – caixa restrito	5.1	**4.963**	-	**4.963**	-
Contas a receber	6	**264.351**	126.247	**272.451**	374.640
Estoques	7	**171.607**	158.908	**188.878**	323.313
Adiantamento concedidos	9	**4.951**	189.398	**6.757**	193.553
Tributos e contribuições a recuperar		**5.207**	2.183	**5.213**	3.734
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	21.4	**2.335**	75	**2.434**	80
Outras contas a receber	10	**34.144**	52	**34.821**	3.451
		507.070	493.369	**535.806**	923.765
Ativos de operações descontinuadas	11	**117.386**	-	**117.386**	-
		624.456	493.369	**653.192**	923.765
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	8	**2.582**	10.649	**242**	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	**92.095**	92.094	**92.095**	92.094
Outras contas a receber		**1.865**	164	**2.076**	5.988
Investimentos em controladas	12	**402.990**	656.562	**-**	-
Ativo imobilizado	13	**9.769**	32.102	**59.000**	98.789
Ativo intangível	14	**10.405**	29.725	**315.711**	353.182
Ativos de direito de uso	15.1	**19.234**	23.319	**19.234**	33.316
		538.940	844.615	**488.358**	583.369
Total do ativo		**1.163.396**	1.337.984	**1.141.550**	1.507.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	**251.929**	107.891	**227.626**	305.564
Obrigações trabalhistas	17	**30.058**	7.873	**32.043**	22.866
Obrigações tributárias	18	**1.373**	626	**2.044**	1.941
Imposto de renda e contribuição social	21.4	**269**	-	**269**	1.895
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	**37.991**	51.381	**37.991**	51.381
Adiantamento de clientes	20	**6.619**	30.818	**6.825**	32.737
Passivo de arrendamento	15.2	**-**	1.839	**-**	5.241
Outras contas a pagar		**286**	365	**522**	1.213
		328.525	200.793	**307.320**	422.838
Passivos de operações descontinuadas	11	**62.386**	-	**62.386**	-
		390.911	200.793	**369.706**	422.838
Não circulante					
Debêntures a pagar	8	**166.975**	81.037	**166.975**	81.037
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	**-**	51.352	**-**	51.352
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	**-**	192.075	**-**	192.075
Partes relacionadas	8	**2.170**	95.846	**1.530**	28.460
Provisão para contingências	22	**5.053**	450	**5.053**	2.082
Passivo de arrendamento	15.2	**20.200**	24.203	**20.200**	33.401
Outras contas a pagar		**1**	979	**-**	4.640
		194.399	445.942	**193.758**	393.047
Patrimônio líquido	23				
Capital social		**939.108**	768.424	**939.108**	768.424
Reserva de capital		**101.380**	101.380	**101.380**	101.380
Prejuízos acumulados		**(462.402)**	(178.555)	**(462.402)**	(178.555)
Total do patrimônio líquido		**578.086**	691.249	**578.086**	691.249
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.163.396**	1.337.984	**1.141.550**	1.507.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lineagro Produtos Agropecuários S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Receita líquida	24	**385.586**	(14.686)	**728.472**	695.847
Custo dos produtos vendidos	25	**(308.958)**	11.846	**(581.672)**	(528.834)
Lucro bruto		**76.628**	(2.840)	**146.800**	167.013
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	25	**(85.413)**	11.052	**(192.500)**	(167.140)
Despesas comerciais	25	**656**	(8.133)	**(8.480)**	(33.931)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		**1.259**	-	**2.347**	2.908
Prejuízo antes do resultado financeiro		**(6.870)**	79	**(51.833)**	(31.150)
Receitas financeiras	26	**3.303**	(262)	**6.084**	9.432
Despesas financeiras	26	**(42.309)**	(16.323)	**(42.008)**	(18.580)
Resultado financeiro líquido		**(39.006)**	(16.585)	**(35.924)**	(9.148)
Equivalência patrimonial	12	**(43.921)**	(28.147)	**-**	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		**(89.797)**	(44.653)	**(87.757)**	(40.298)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	21.3	**-**	-	**(2.040)**	(4.355)
Diferido	21.3	**-**	36.259	**-**	36.259
Prejuízo do exercício das operações em continuidade		**(89.797)**	(8.394)	**(89.797)**	(8.394)
Operações descontinuadas					
Prejuízo após os tributos proveniente de operações descontinuadas		**(194.050)**	(61.877)	**(194.050)**	(61.877)
Prejuízo do exercício		**(283.847)**	(70.271)	**(283.847)**	(70.271)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lineagro Produtos Agropecuários S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Prejuízo do exercício	**(283.847)**	(70.271)	**(283.847)**	(70.271)
Outros resultados abrangentes	**-**	-	**-**	-
Total de resultado abrangente do exercício	**(283.847)**	(70.271)	**(283.847)**	(70.271)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lineagro Produtos Agropecuários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)		615.856	101.380	(108.284)	608.952
Aumento de capital	23.a	152.568	-	-	152.568
Prejuízo do exercício		-	-	(70.271)	(70.271)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		768.424	101.380	(178.555)	691.249
Aumento de capital	23.a	**170.684**	**-**	**-**	**170.684**
Prejuízo do exercício		**-**	**-**	**(283.847)**	**(283.847)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025		**939.108**	**101.380**	**(462.402)**	**578.086**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Lineagro Produtos Agropecuários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		**(283.847)**	(70.271)	**(283.847)**	(70.271)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais					
Depreciações de imobilizado	13	**8.942**	1.852	**8.942**	7.672
Amortização de intangível	14	**5.992**	3.641	**5.981**	4.353
Amortização de direito de uso	15.1	**2.567**	2.902	**5.694**	6.337
Amortização de mais valia de carteira de clientes	12 e 14	**9.774**	9.774	**9.773**	9.774
Amortização de mais valia ativo fixo	12 e 13	**8.446**	6.984	**6.984**	6.984
Amortização de mais valia sobre a marca	12 e 14	**6.985**	8.447	**8.446**	8.447
Provisão (reversão) sobre estoques		**7.611**	(201)	**7.622**	(8.535)
Resultado da equivalência patrimonial	12.2	**18.716**	2.942	**-**	-
Juros sobre contraprestação por aquisição de controladas		**-**	10.109	**-**	10.109
Provisão para contingências		**4.051**	-	**3.218**	-
Provisão para perda esperada		**15.893**	8.560	**16.851**	15.201
Baixas de imobilizado		**16.706**	893	**28.541**	701
Juros sobre mútuos	8.1	**3.558**	6.618	**443**	1.824
Juros sobre passivo de arrendamento	15.2	**3.350**	3.849	**5.362**	5.745
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures		**18.270**	16.339	**18.270**	16.339
Outras Provisões		**-**	(247)	**-**	2.036
		(152.986)	12.191	**(157.720)**	16.716
Variação nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		**(7.106)**	(25.566)	**(18.485)**	(99.349)
Estoques		**(12.649)**	(17.966)	**11.285**	15.091
Adiantamento a fornecedores		**177.868**	(176.672)	**175.879**	(175.276)
Tributos a recuperar		**(3.632)**	(23.293)	**(3.833)**	(16.859)
Demais ativos		**(91.559)**	(10.476)	**(98.133)**	(4.288)
Fornecedores		**(8.397)**	(47.952)	**(44.799)**	29.543
Obrigações tributárias		**(937)**	(2.454)	**(1.523)**	(2.623)
Obrigações trabalhistas		**7.875**	(1.166)	**11.750**	(3.346)
Adiantamento de clientes		**(25.394)**	26.136	**(25.912)**	26.271
Outras contas a pagar		**(71.693)**	(1.743)	**(68.535)**	(8.574)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		**(35.624)**	(281.152)	**(62.306)**	(239.410)
Pagamento de contingências		(247)	-	**(247)**	(53)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	**-**	(1.715)
Ativos de operações descontinuadas		157.379	-	**157.379**	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**(31.478)**	(268.961)	**(62.894)**	(224.462)

Lineagro Produtos Agropecuários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aplicações financeiras		**(4.963)**	-	**(4.963)**	-
Imobilizado	13	**(2.877)**	(1.303)	**(15.778)**	(7.823)
Intangível	14	**-**	(15.264)	**-**	(15.978)
Adição líquida de caixa proveniente da incorporação de investida		**(1)**	78	**-**	-
Partes relacionadas - recursos enviados		**(104.609)**	(40.222)	**(27.615)**	(12.890)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(112.450)**	(56.711)	**(48.356)**	(36.691)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento por aquisição de controladas		**-**	(140.271)	**-**	(140.271)
Partes relacionadas - recursos recebidos		**35.451**	70.864	**-**	100
Pagamento de passivo de arrendamento		**(4.923)**	(5.766)	**(9.861)**	(10.945)
Adiantamento para futuro aumento de capital		**-**	192.075	**-**	192.075
Emissão de debêntures		**67.668**	64.698	**67.668**	64.698
Integralização de capital social	23	**48.738**	152.568	**48.738**	152.568
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		**146.934**	334.168	**106.545**	258.225
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		**3.006**	8.496	**(4.705)**	(2.928)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**16.506**	8.010	**24.994**	27.922
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	**19.512**	16.506	**20.289**	24.994
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		**3.006**	8.496	**(4.705)**	(2.928)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

1.1. Informações gerais

A Lineagro Produtos Agropecuários S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliado no Brasil.

A Companhia tem por objeto social a atividade de participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista e a Companhia, mantém preponderantemente caracterizados em seu objeto social e através de suas controladas: (i) o comércio atacadista e varejista de medicamentos veterinários, ferragens, ferramentas, produtos veterinários e agropecuários, rações, defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes; (ii) o comércio atacadista de alimentos para animais, máquinas e equipamentos para uso agropecuário; (iii) a manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária; (iv) serviços combinados de escritório e apoio administrativo; (v) o armazenamento de bens em geral (emissão de *warrant*); e (vi) depósito de produtos para terceiros.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) considerando os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada e autorizada pela Diretoria em 30 de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros e pelos ativos significativos adquiridos na combinação de negócios que foram mensurados pelos seus valores justos.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Julgamentos:

Os principais julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 12- equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida; e
- Nota explicativa nº 15 - prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Incertezas sobre premissas e estimativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a estimativas significativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 06 - mensuração da provisão para perda esperada do contas a receber de clientes - principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda histórica;
- Nota explicativa nº 07 - reconhecimento do valor realizável líquido dos estoques - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Julgamentos--Continuação

- Nota explicativa nº 14 - Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável do ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa nº 21 - tributos diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota explicativa nº 24 - Reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de devolução das vendas.

2.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo e reportes diretamente à Diretoria.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Mensuração do valor justo--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.6. Ativos mantidos para venda

Em 26 de novembro de 2025, o Conselho de Administração anunciou sua decisão de vender a sua unidade geradora de caixa Agroline ("UGC Agroline"), adicionada a fábrica de ração de Tangará da Serra/MT, ambas foram desinvestidas. Para concretizar tal decisão foi criada uma entidade jurídica denominada "Nova Lineagro" para separar os ativos líquidos a serem negociados. O Conselho de Administração considerou que satisfez os critérios para ser classificada como mantida para venda naquela data pelos seguintes motivos:

- A UGC Agroline está disponível para venda imediata, podendo ser vendida a um potencial comprador em seu estado atual;
- As ações requeridas para se completar a venda foram iniciadas e são esperadas que sejam concluídas em um ano a partir da data de classificação;
- Um potencial comprador foi identificado e as negociações estavam em estágio avançado, com uma carta de intenções acordada entre as duas partes em 26 de novembro de 2025.

A alienação da "UGC Agroline" está prevista para ser concluída em 26 de fevereiro de 2026 e, em 31 de dezembro de 2025, estavam sendo negociadas as condições finais para a venda. Em 31 de dezembro de 2025, a UGC Agroline estava classificada no grupo de ativos mantidos para venda e como operação descontinuada (nota 11).

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

3.1. Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras que incluem outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrado pelo custo acrescido de juros auferidos até da data do balanço.

3. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

3.2. Base de consolidação

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações da Companhia e das suas controladas.

3.2.1. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

3.2.2. Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Base de consolidação--Continuação

3.2.2. Controladas--Continuação

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo:

				Participação	
Controladas	**Abreviação**	**Segmento**	**Investimento**	**2025**	**2024**
Casa da Lavoura Produtos Agropecuários Importação e Exportação Ltda.	CDL Rio Branco	Revenda	Direto	**-**	100,00%
Dallarmi & Oliveira Produtos Agrícolas Ltda.	CDL Porto Velho	Revenda	Direto	**-**	100,00%
Agropecuária PB Ltda.	CDL Pimenta Bueno	Revenda	Direto	**-**	100,00%
Casa da Lavoura Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda.	CDL Jaru	Revenda	Direto	**-**	100,00%
Casa da Lavoura Comércio de Produtos Veterinários e Agrícolas Ltda.	CDL Ji-Paraná	Revenda	Direto	**-**	100,00%
Supremax Nutrição Animal Ltda.	Supremax Ariquemes	Indústria	Direto	**100,00%**	100,00%
Nova Lineagro Produtos Agropecuários Ltda.	Nova Lineagro	Indústria	Direto	**100,00%**	-

As movimentações de participações ocorridas em 2025 e 2024 estão descritas na nota explicativa nº 12.3.

3.2.3. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

3.2. **Base de consolidação**--Continuação

3.2.4. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas (aplicável apenas na controladora) e coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro líquido ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

3.3. **Reconhecimento de receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto. Os resultados são registrados pelo regime de competência. As receitas e custos são apresentados, de acordo com o objeto social específico do Grupo e de suas controladas, os aspectos relevantes do reconhecimento da receita foram descritos na nota explicativa nº 24.

3.4. **Instrumentos financeiros**

3.4.1. Reconhecimento e mensuração inicial

O Grupo reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

3. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

3.4. **Instrumentos financeiros**--Continuação

3.4.2. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo pelo resultado ("VJR"). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como VJR.

3.4.3. Ativos financeiros registrados pelo VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

3.4.4. Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

3.4.5. Redução no valor recuperável (*Impairment*) - Ativos financeiros

O CPC 48 utiliza o modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. Esses ativos incluem o contas a receber de clientes divulgados na nota explicativa nº 6.

3. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

3.4. **Instrumentos financeiros**--Continuação

3.4.6. Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

3.4.7. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.4.8. Derivativos e operações de *hedge*

O Grupo não possui operação com transações de derivativos e/ou operações de *hedge*.

3.5. **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

3. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

3.5. **Imposto de renda e contribuição social**--Continuação

3.5.1. Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

3.5.2. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.6. **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método de custo médio. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

As provisões para perdas nos estoques são compostas por:

- Provisão para realização de estoques que corresponde a estimativa de preço de venda dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda;
- Provisão para perdas em inventários físicos de lojas e;
- Provisão ao custo do estoque para itens vencidos e a vencer nos próximos 30 dias.

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos na rubrica “Despesas administrativas e gerais”.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A vida útil dos itens do ativo imobilizado está descrita na nota explicativa nº 13.

3.8. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio (“*goodwill*”) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

3. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

3.8. **Ativos intangíveis**--Continuação

Ágio--Continuação

Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

3.9. **Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O Grupo registra provisões das seguintes naturezas: Provisão para demandas judiciais entre outras.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa dos recursos financeiros requeridos para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativas à obrigação.

3. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

3.9. **Provisões**--Continuação

As provisões para contingências são obrigações de naturezas cível, trabalhista e tributária, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e são contabilizadas com base nas opiniões do departamento jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração do Grupo sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas de divulgação.

O Grupo adota o procedimento de provisionar as obrigações de naturezas cível, trabalhista e tributária, cuja probabilidade de perda, ou seja, de desembolso futuro, tenha sido estimada como provável. Tais provisões estão contabilizadas na conta “Provisões para contingências”, no passivo circulante. As práticas contábeis referente às demais provisões encontram-se descritas em suas respectivas notas explicativas.

3.10. Arrendamentos

O grupo participa de contratos de arrendamento somente posição de arrendatário. No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

3. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

3.10. **Arrendamentos**--Continuação

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente o grupo utiliza a taxa Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI") ajustada por um spread de crédito determinado pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

3.11. **Benefícios à empregados**

Benefícios de curto prazo a empregados

Os salários e benefícios concedidos a empregados e administradores do Grupo incluem, as remunerações fixas (salários, INSS, FGTS, férias, 13º salário, entre outros), e remunerações variáveis, tais como as participações nos lucros e gratificações. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, à medida que são incorridos.

Plano de contribuição definida

O Grupo e suas controladas não mantêm planos de previdência privada e planos de aposentadoria.

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12. Benefícios fiscais

O Grupo, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais concedidos pelos Estados da Federação. Considerando o conceito atribuído pelo Convênio 100/2017 estes benefícios se caracterizam como subvenção para investimentos e, de acordo com o CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, são registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.13. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM no 92, de 29 de julho de 2022, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) (IAS 7) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", emitido pelo CPC. Os juros pagos sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (alterações ao CPC 26 (R1))

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (alterações ao CPC 26 (R1))--Continuação

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível pela aplicação do IFRS 19.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e bancos	**5.884**	931	**6.629**	3.852
Aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário – CDB	**18.591**	15.575	**18.623**	21.142
Total	**24.475**	16.506	**25.252**	24.994

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras são de alta liquidez e prontamente conversíveis em caixa, e são sujeitas a uma mudança insignificante de valor.

5.1 Aplicações financeiras – caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa Restrito (a)	**4.963**	-	**4.963**	-
Total	**4.963**	-	**4.963**	-

(a) A Companhia mantém conta vinculada na modalidade escrow account, junto a instituição financeira, constituída como mecanismo de garantia no âmbito de contrato de fornecimento celebrado no curso normal de suas operações. Referida conta possui finalidade específica de assegurar obrigações relacionadas ao faturamento de pedidos realizados pela Companhia. A estrutura é composta pelo direcionamento de determinados direitos creditórios da Companhia, oriundos de recebíveis de vendas (boletos e cartões de crédito), os quais são retidos na conta vinculada até o cumprimento das condições contratuais estabelecidas. Em conformidade com os termos do contrato, a Companhia não detém livre movimentação sobre os recursos mantidos nessa conta, cuja utilização é restrita e condicionada às disposições contratuais, sendo operacionalizada por um agente custodiante. Em razão dessas restrições, os valores correspondentes estão apresentados separadamente como caixa restrito nas demonstrações financeiras.

6. Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes é registrado e mantido no balanço patrimonial pelo valor dos títulos, ajustado a valor presente, quando aplicável e pela provisão para perda esperada, que é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de valores a receber existentes na data do balanço.

O contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Segmento de revenda	**337.337**	150.632	**337.337**	**409.982**
Segmento de indústria	**-**	5.224	**13.495**	**26.188**
Subtotal	**337.337**	155.856	**350.832**	**436.170**
(-) Perda por redução ao valor recuperável	**(72.986)**	(29.609)	**(78.381)**	**(61.530)**
Total	**264.351**	126.247	**272.451**	**374.640**

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A seguir estão apresentados os vencimentos dos saldos do contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
A vencer	**234.950**	114.262	**242.873**	**347.675**
Vencidos:				
Até 30 dias	**9.286**	5.880	**9.464**	**13.845**
De 31 a 60 dias	**3.323**	1.614	**3.323**	**3.584**
De 61 a 90 dias	**2.814**	1.005	**2.814**	**2.003**
De 91 a 120 dias (a)	**13.978**	3.486	**13.977**	**7.533**
Total	**264.351**	126.247	**272.451**	**374.640**

(a) Os títulos vencidos a mais de 271 dias estão 100% provisionados.

A movimentação da provisão para perda esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Segmento de revenda	**Segmento de indústria**	**Total**	**Segmento de revenda**	**Segmento de indústria**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	(18.958)	-	(18.958)	(41.782)	(4.547)	(46.329)
(+) Adições	(11.267)	-	(11.267)	(23.916)	(2.699)	(26.615)
(-) Reversões	2.707	-	2.707	10.908	506	11.414
(+) Reestruturação societária	-	(2.091)	(2.091)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(27.518)	(2.091)	(29.609)	(54.790)	(6.740)	(61.530)
(+) Adições	**(16.454)**	**-**	**(16.454)**	**(16.454)**	**(1.172)**	**(17.626)**
(-) Reversões	**485**	**76**	**561**	**521**	**254**	**775**
(+) Reestruturação societária	**(25.220)**	**(2.264)**	**(27.484)**	**-**	**-**	**-**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(68.707)**	**(4.279)**	**(72.986)**	**(70.723)**	**(7.658)**	**(78.381)**

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Produtos para revenda	**183.817**	159.789	**183.549**	315.924
Matérias-primas e embalagens	**6.433**	4.248	**21.779**	13.116
Produtos acabados e em processo	**1.675**	1.481	**3.852**	4.456
(-) Provisão para perdas em estoque	**(20.901)**	(7.939)	**(20.898)**	(13.276)
Outros	**583**	1.329	**596**	3.093
	171.607	158.908	**188.878**	323.313

A provisão sobre estoques é composta pela redução do valor dos estoques para seu valor realizável, obsolescência e vencimento. Os estoques foram reduzidos no montante de R$7.622 (R$8.535 em 2024).

7. **Estoques** --Continuação

A movimentação das provisões, são demonstradas abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Segmento de revenda	**Segmento de indústria**	**Total**	**Segmento de revenda**	**Segmento de indústria**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	(8.140)	-	(8.140)	(20.882)	(929)	(21.811)
(+) Adições	(9.646)	-	(9.646)	(11.727)	-	(11.727)
(-) Reversões	9.847	-	9.847	19.333	929	20.262
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(7.939)	-	(7.939)	(13.276)	-	(13.276)
(+) Adições	**(24.273)**	**-**	**(24.273)**	**(24.274)**	**-**	**(24.274)**
(-) Reversões	**16.662**	**-**	**16.662**	**16.652**	**-**	**16.652**
(+) Reestruturação societária	**(5.351)**	**-**	**(5.351)**	**-**	**-**	**-**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(20.901)**	**-**	**(20.901)**	**(20.898)**	**-**	**(20.898)**

8. Partes relacionadas

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Mútuos a pagar – NE 8.1	**-**	-	**-**	72.577
Outras contas a receber – NE 8.2	**2.582**	10.649	**-**	-
Outras contas a pagar – NE 8.2	**-**	-	**2.170**	23.269
	2.582	10.649	**2.170**	95.846
Debêntures a pagar – NE 8.3	**-**	-	**166.975**	81.037
Fornecedores – NE 16	**-**	-	**30.977**	2.360
Adiantamento para futuro aumento de capital – NE 8.4	**-**	-	**-**	192.075
	2.582	10.649	**200.122**	371.318

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Mútuos a pagar – NE 8.1	**-**	-	**87**	5.260
Outras contas a receber – NE 8.2	**242**	-	**-**	-
Outras contas a pagar – NE 8.2	**-**	-	**1.430**	23.200
	242	-	**1.517**	28.460
Debêntures a pagar – NE 8.3	**-**	-	**166.975**	81.037
Adiantamento para futuro aumento de capital – NE 8.4	**-**	-	**-**	192.075
	242	-	**168.492**	301.572

8. **Partes relacionadas**--Continuação

8.1. Mútuos a pagar

	Controladora			
	Passivo		Resultado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Agro Opportunities	**-**	5.247	**3.558**	1.824
CdL Rio Branco	**-**	8.033	**-**	165
CdL Porto Velho	**-**	1.487	**-**	35
CdL Pimenta Bueno	**-**	14.436	**-**	459
CdL Jaru	**-**	15.602	**-**	1.155
CdL Ji-Paraná	**-**	1.237	**-**	26
Supremax Ariquemes	**-**	26.535	**-**	2.954
	-	72.577	**3.558**	6.618

	Consolidado			
	Passivo		Resultado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Agro Opportunities	**87**	5.260	**443**	1.824
	87	5.260	**443**	1.824

A movimentação do mútuo está demonstrada a seguir:

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	35.940	16.068
Recursos recebidos	70.864	100
Juros sobre mútuo	6.618	1.824
Recursos concedidos	(40.222)	(12.890)
Outros	(623)	158
Saldo em 31 de dezembro de 2024	72.577	5.260
Juros sobre mútuo	**3.558**	**443**
Recursos concedidos	**(76.135)**	**(5.616)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**87**

Os mútuos são realizados somente entre empresas do grupo para cobrir necessidades de capital de giro de curto prazo e são remunerados a taxa de CDI + 2,5% a.a. com vencimento em março de 2025 podendo ser prorrogados. O saldo consolidado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é composto de mútuos entre a Agro Opportunities e a Companhia.

8. Partes relacionadas--Continuação

8.2. Outras contas a receber e outas contas a pagar

Os saldos são representados pelos valores a receber e a pagar em função dos rateios de despesas entre as empresas do Grupo Axia, listadas na nota explicativa nº 3.2.2.

8.3. Debêntures a pagar - partes relacionadas

	Consolidado			
	Taxas de juros (%)	**Vencimento**	**2025**	**2024**
Debentures - 1° emissão	30% a.a.	09/02/2028	**105.783**	-
Debentures - 2° emissão	30% a.a.	26/03/2029	**61.192**	-
Total passivo não circulante			**166.975**	-

Em 09 de fevereiro de 2024 foi realizada a Primeira Emissão de Debêntures da Companhia, em série única, para colocação privada, sob a forma nominativa, escritural e conversível em ações, nos termos do art. 57, §1º e art. 171, §3º, da Lei das S.A., no total de até 82.000 ao Preço Unitário de R$1.000,00. Em 26 de março de 2025 foi realizada a segunda Emissão de Debêntures da Companhia, em série única, para colocação privada, sob a forma nominativa, escritural e conversível em ações, nos termos do art. 57, §1º e art. 171, §3º, da Lei das S.A., no total de até 63.371 ao Preço Unitário de R$1.000,00.

Os recursos recebidos pela emissão das debêntures foram utilizados para reforçar o caixa consolidado do Grupo.

Desde a sua celebração, até 30 de setembro de 2025, as debêntures - 1ª emissão eram de posse da Agro Opportunities, em 30 de setembro de 2025, a Agro Opportunities (acionista controlador da Companhia) entregou a posse da primeira emissão de debêntures da Lineagro Produtos Agropecuários S.A. para seus respectivos acionistas controladores. Desta forma, as debêntures passaram a ser devidas ao Pátria Private Equity VI - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Pátria Private Equity VI Feeder - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

8.4. Adiantamento para futuro aumento de capital

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não realizou aportes financeiros a título de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) de sua sócia controladora.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui títulos financeiros a título de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

8. Partes relacionadas--Continuação

8.4. Adiantamento para futuro aumento de capital --Continuação

O AFAC registrado em 2024 foi incorporado ao capital social mediante aprovação dos aumentos de capital.

8.5. Remuneração do pessoal chave da Administração

O Pessoal chave da Administração são os diretores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração foi de R$2.566 (R$2.129 em 2024), estes valores são compostos de remuneração fixa e variável e inclui encargos sociais e benefícios. A administração não possui benefícios pós emprego.

9. Adiantamentos concedidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Adiantamentos a fornecedores	**4.787**	186.624	**6.446**	190.290
Adiantamentos a funcionários	**164**	2.774	**311**	3.263
	4.951	189.398	**6.757**	193.553

O saldo de adiantamentos a fornecedores refere-se a valores pagos antecipadamente pela Companhia a fornecedores de mercadorias e insumos, cujas entregas ocorrerão em períodos subsequentes. Tais adiantamentos não estão vinculados a contratos específicos de fornecimento, sendo realizados no curso normal das operações da Companhia, em linha com as práticas usuais do setor de varejo.

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Cessão de crédito (a)	**30.401**	-	**30.401**	-
Outros	**5.608**	216	**6.496**	9.439
	36.009	216	**36.897**	9.439
Circulante	**34.144**	52	**34.821**	3.451
Não circulante	**1.865**	164	**2.076**	5.988

(a) Em maio de 2025, a Lineagro recebeu uma carteira de recebíveis cedidos pelas empresas do grupo Lavoro, em caráter definitivo e sem direito de regresso, para quitação integral da obrigação decorrente da compra e venda dos insumos.

11. Operações descontinuadas

Em 26 de novembro de 2025, a Companhia aprovou um plano de desinvestimento envolvendo a segregação de ativos e passivos que representam a “UCG Agroline” (revendas com marcas Agroline e fábrica de Tangará da Serra). Este acervo constituirá uma nova sociedade “Nova Lineagro” destinada à alienação integral. A alienação da UGC Agroline, está prevista para ser concluída em 26 de fevereiro de 2026 (vide nota de eventos subsequentes) e, em 31 de dezembro de 2025, estavam sendo negociadas as condições finais para a venda. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2025, a “UGC Agroline” estava classificada como grupo de ativos mantidos para venda e como operação descontinuada.

Em resumo, a unidade geradora de caixa Agroline (“UGC Agroline”) adicionada a fábrica de ração de Tangará da Serra/MT foram desinvestidas. Para concretizar tal decisão foi criada uma entidade jurídica denominada “Nova Lineagro” que tem a função de separar os ativos líquidos a serem transferidos.

Os ativos e passivos desta unidade foram reclassificados como 'Ativos líquidos diretamente associados ao grupo de mantidos para venda'. O resultado das operações desta unidade, até a data da venda efetiva, é apresentado de forma segregada como 'Operações Descontinuadas', garantindo a comparabilidade das atividades recorrentes da companhia principal.

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro são:

			Consolidado	
	Ativos classificados como mantidos para venda		2025	2024
	Agroline	Indústria Tangará da Serra	Total	Total
Ativo				
Contas a receber	**70.928**	**2.494**	**73.422**	-
Estoques	**107.347**	**8.181**	**115.528**	-
Ativo imobilizado	**15.513**	**8.858**	**24.371**	-
Ativos de direito de uso	**24.229**	**-**	**24.229**	-
Intangível	**24.315**	**-**	**24.315**	-
Demais ativos	**12.739**	**161**	**12.900**	-
Redução a valor recuperável - impairment	**(157.379)**	**-**	**(157.379)**	-
Total de ativos	**97.692**	**19.694**	**117.386**	-
Passivo				
Fornecedores	**32.793**	**346**	**33.139**	-
Adiantamento de clientes	**1.538**	**-**	**1.538**	-
Obrigações trabalhistas	**2.318**	**255**	**2.573**	-
Demais passivos	**25.136**	**-**	**25.136**	-
Total de passivos	**61.785**	**601**	**62.386**	-
Total ativos líquidos	**35.907**	**19.093**	**55.000**	-

11. **Operações descontinuadas**--Continuação

O resultado do exercício é apresentado a seguir:

			Consolidado	
			2025	2024
	Agroline	Indústria Tangará da Serra	Total	Total
Receita líquida	**581.284**	**21.619**	**602.903**	433.511
Custo dos produtos vendidos	**(485.890)**	**(15.399)**	**(501.289)**	(381.765)
Lucro bruto	**95.394**	**6.220**	**101.614**	51.746
Despesas gerais e administrativas	**(119.078)**	**(10.781)**	**(129.859)**	(95.539)
Despesas comerciais	**(2.232)**	**(84)**	**(2.316)**	(2.287)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	**2.673**	**44**	**2.717**	5.733
Impairment	**(157.819)**	**-**	**(157.819)**	-
Prejuízo antes do resultado financeiro	**(181.062)**	**(4.601)**	**(185.663)**	(40.347)
Receitas financeiras	**3.892**	**220**	**4.112**	3.465
Despesas financeiras	**(12.480)**	**(19)**	**(12.499)**	(24.995)
Resultado financeiro líquido	**(8.588)**	**201**	**(8.387)**	(21.530)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(189.650)**	**(4.400)**	**(194.050)**	(61.877)
Imposto de renda e contribuição social	**-**	**-**	**-**	-
Prejuízo do exercício	**(189.650)**	**(4.400)**	**(194.050)**	(61.877)

12. Investimentos

12.1. Investimento em controladas diretas

		31 de dezembro de 2025							
Investimento em controladas	**Participação 2024 - %**	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio líquido total**	**Prejuízo do exercício**	**Equivalência - Resultado**	**Mais Valia - Resultado**	**Investimento**	**Mais Valia - Investimento**
Supremax Ariquemes	100,00%	**79.473**	**12.066**	**67.407**	**(9.272)**	**-**	**-**	**67.407**	**-**
Nova Lineagro	100,00%	**1**	**-**	**1**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**
		79.474	**12.066**	**67.408**	**(9.272)**	**-**	**-**	**67.408**	**-**

		31 de dezembro de 2024							
Investimento em controladas	**Participação 2024 - %**	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio líquido total**	**Prejuízo do exercício**	**Equivalência - Resultado**	**Mais Valia - Resultado**	**Investimento**	**Mais Valia - Investimento**
Supremax Holding		-	-	-	(4.487)	(4.487)	(25.205)	-	360.788
CDL Rio Branco	100,00%	87.723	57.920	29.803	1.566	(676)	-	29.803	-
CDL Porto Velho	100,00%	65.037	41.280	23.757	(1.274)	2.557	-	23.757	-
CDL Pimenta Bueno	100,00%	164.908	77.628	87.280	(2.702)	604	-	87.280	-
CDL Jaru	100,00%	104.133	55.074	49.060	104	1.575	-	49.059	-
CDL Ji-Paraná	100,00%	67.641	38.445	29.196	(1.502)	794	-	29.196	-
Supremax Ariquemes	100,00%	92.204	15.525	76.678	308	(3.376)	-	76.679	-
Supremax Tangará		-	-	-	67	67	-	-	-
		581.646	285.872	295.774	(7.920)	(2.942)	(25.205)	295.774	360.788

12. Investimentos--Continuação

12.2. Movimentação dos investimentos em controladas

	Supremax Holding	CdL Rio Branco	CdL Porto Velho	CdL Pimenta Bueno	CdL Jaru	CdL Ji-Paraná	Supremax Ariquemes	Nova Lineagro	Supremax Tangará	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	649.391	-	-	-	-	-	-	-	-	649.391
Aumento de capital em controladas	62.001	-	-	-	-	-	-	-	-	62.001
Reestruturação societária	(320.912)	30.479	21.200	86.676	47.485	28.402	80.054	-	(67)	(26.683)
Equivalência patrimonial	(4.487)	(676)	2.557	604	1.575	794	(3.376)	-	67	(2.942)
(-) Amortização de carteira de clientes	(9.774)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.774)
(-) Amortização de mais valia marcas	(8.447)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.447)
(-) Amortização de mais valia ativo fixo	(6.984)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.984)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	360.788	29.803	23.757	87.280	49.060	29.196	76.678	-	-	656.562
Aquisição de participação societária	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**	**1**
Reestruturação societária	**-**	**(31.831)**	**(17.718)**	**(81.200)**	**(50.781)**	**(28.122)**	**-**	**-**	**-**	**(209.652)**
Equivalência patrimonial	**-**	**2.028**	**(6.039)**	**(6.080)**	**1.721**	**(1.074)**	**(9.272)**	**-**	**-**	**(18.716)**
(-) Amortização de carteira de clientes	**(9.774)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(9.774)**
(-) Amortização de mais valia marcas	**(6.985)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(6.985)**
(-) Amortização de mais valia ativo fixo	**(8.446)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(8.446)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**335.583**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**67.406**	**1**	**-**	**402.990**
Investimento pelo método de equivalência patrimonial	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**67.406**	**1**	**-**	**67.407**
Goodwill	**157.237**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**157.237**
Mais Valia	**178.346**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**178.346**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**335.583**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**67.406**	**1**	**-**	**402.990**

12. Investimentos--Continuação

12.3. Investimento em controladas

Movimentações societárias

Em 31 de agosto de 2024 foi aprovada a incorporação da controlada indireta Supremax Holding pela Companhia, nos termos do Protocolo e justificação de Incorporação. A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia e trará consideráveis benefícios tendo em vista a integração, simplificação e racionalização das estruturas em uma única sociedade, com a consequente redução de custos e aumento na rentabilidade de suas atividades.

O patrimônio líquido da Supremax Holding foi avaliado em 31 de agosto de 2024, com base no valor contábil, pelo montante de R$320.913, conforme laudo de avaliação contábil emitido por empesa especializada. Em decorrência desta incorporação não houve o aumento de capital social da Companhia, visto a participação de 100% sobre a investida.

Em 30 de novembro de 2024 foi aprovada a incorporação da controlada indireta Supremax Tangará pela Companhia, nos termos do Protocolo e justificação de Incorporação. A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia e trará consideráveis benefícios tendo em vista a integração, simplificação e racionalização das estruturas em uma única sociedade, com a consequente redução de custos e aumento na rentabilidade de suas atividades.

O patrimônio líquido da Supremax Tangará foi avaliado em 30 de setembro de 2024, com base no valor contábil, pelo montante de R$26.684, conforme Laudo de Avaliação Contábil emitido por empesa especializada. Em decorrência desta incorporação não houve o aumento de capital social da Companhia, visto a participação de 100% sobre a investida.

Em 01 de março de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada indireta Casa da Lavoura Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda. pela Companhia, nos termos do Protocolo e justificação de Incorporação. A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia e trará consideráveis benefícios tendo em vista a integração, simplificação e racionalização das estruturas em uma única sociedade, com a consequente redução de custos e aumento na rentabilidade de suas atividades.

12. Investimentos--Continuação

12.3. Investimento em controladas--Continuação

Movimentações societárias--Continuação

Em 01 de maio de 2025 foi aprovada a incorporação da controlada indireta Casa da Lavoura Produtos Agropecuários Importação e Exportação Ltda. pela Companhia, nos termos do Protocolo e justificação de Incorporação. A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia e trará consideráveis benefícios tendo em vista a integração, simplificação e racionalização das estruturas em uma única sociedade, com a consequente redução de custos e aumento na rentabilidade de suas atividades.

Em 01 de julho de 2025 foi aprovada a incorporação da controlada indireta Casa da Lavoura Comércio de Produtos Veterinários e Agrícolas Ltda. pela Companhia, nos termos do Protocolo e justificação de Incorporação. A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia e trará consideráveis benefícios tendo em vista a integração, simplificação e racionalização das estruturas em uma única sociedade, com a consequente redução de custos e aumento na rentabilidade de suas atividades.

Em 01 de agosto de 2025 foi aprovada a incorporação da controlada indireta Dallarmi & Oliveira Produtos Agrícolas Ltda. pela Companhia, nos termos do Protocolo e justificação de Incorporação. A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia e trará consideráveis benefícios tendo em vista a integração, simplificação e racionalização das estruturas em uma única sociedade, com a consequente redução de custos e aumento na rentabilidade de suas atividades.

Em 01 de setembro de 2025 foi aprovada a incorporação da controlada direta Agropecuária PB Ltda. pela Companhia, nos termos do Protocolo e justificação de Incorporação. A incorporação está inserida em um projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia e trará consideráveis benefícios tendo em vista a integração, simplificação e racionalização das estruturas em uma única sociedade, com a consequente redução de custos e aumento na rentabilidade de suas atividades.

13. Imobilizado

13.1. Imobilizado - controladora

	Terras e terrenos	Imobilizado em andamento	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Total
Custo	2.000	4.823	20.282	11.030	3.843	4.045	-	46.023
Depreciação/exaustão acumulada	-	-	(2.452)	(5.187)	(2.237)	(4.045)	-	(13.921)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.000	4.823	17.830	5.843	1.606	-	-	32.102
Aquisições	**-**	**1.354**	**282**	**994**	**246**	**1**	**-**	**2.877**
Baixas, líquidas de depreciação	**-**	**(1.196)**	**-**	**(271)**	**(39)**	**(1.704)**	**-**	**(3.210)**
Transferências	**-**	**11.584**	**(14.219)**	**5.672**	**2.162**	**6.114**	**-**	**11.313**
Depreciação	**-**	**-**	**(1.365)**	**(2.401)**	**(765)**	**(4.411)**	**-**	**(8.942)**
Saldo contábil	**2.000**	**16.565**	**2.528**	**9.837**	**3.210**	**-**	**-**	**34.140**
Custo	**2.000**	**16.565**	**8.794**	**19.438**	**8.274**	**20.342**	**-**	**75.413**
Depreciação/exaustão acumulada	**-**	**-**	**(6.266)**	**(9.601)**	**(5.064)**	**(20.342)**	**-**	**(41.273)**
Transferência para ativos mantidos para venda	**(2.000)**	**(11.956)**	**(2.528)**	**(6.644)**	**(1.243)**	**-**	**-**	**(24.371)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**4.609**	**-**	**3.193**	**1.967**	**-**	**-**	**9.769**
Taxas anuais de depreciação (%)			2 a 10	20	10	10 a 25	até 20	

13. Imobilizado--Continuação

13.1. Imobilizado - controladora--Continuação

	Terras e terrenos	Imobilizado em andamento	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Total
Custo	-	4.283	11.242	6.362	3.235	453	-	25.575
Depreciação/exaustão acumulada	-	-	(68)	(922)	(1.046)	(441)	-	(2.477)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	-	4.283	11.174	5.440	2.189	12	-	23.098
Aquisições	-	540	526	121	91	25	-	1.303
Baixas, líquidas de depreciação	-	-	-	(170)	(673)	(50)	-	(893)
Transferências	-	(2.995)	1.549	(113)	1.563	(4)	-	-
Reestruturação societária	2.000	2.995	4.798	573	63	17	-	10.446
Depreciação	-	-	(217)	(8)	(1.627)	-	-	(1.852)
Saldo contábil	2.000	4.823	17.830	5.843	1.606	-	-	32.102
Custo	2.000	4.823	20.282	11.030	3.843	4.045	-	46.023
Depreciação/exaustão acumulada	-	-	(2.452)	(5.187)	(2.237)	(4.045)	-	(13.921)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.000	4.823	17.830	5.843	1.606	-	-	32.102
Taxas anuais de depreciação (%)			2 a 10	20	10	10 a 25	até 20	

13. Imobilizado--Continuação

13.2. Imobilizado - consolidado

	Terras e terrenos	Imobilizado em andamento	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e embarcações	Mais valia de ativo fixo	Outros	Total
Custo	4.353	18.467	23.649	24.077	8.534	41.731	51.468	242	172.521
Depreciação/exaustão acumulada	-	-	(5.224)	(11.191)	(4.541)	(38.808)	-	-	(59.764)
Amortização de mais valia sobre ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(13.968)	-	(13.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.353	18.467	18.425	12.886	3.993	2.923	37.500	242	98.789
Aquisições	**-**	**7.169**	**7.411**	**756**	**441**	**1**	**-**	**-**	**15.778**
Baixas, líquidas de depreciação	**(1.916)**	**(422)**	**(2.528)**	**-**	**(39)**	**(247)**	**-**	**-**	**(5.152)**
Transferências	**(437)**	**570**	**(12.291)**	**243**	**(40)**	**2.081**	**(1)**	**(242)**	**(10.117)**
Depreciação	**-**	**-**	**(1.365)**	**(2.401)**	**(765)**	**(4.411)**	**-**	**-**	**(8.942)**
Amortização de mais valia	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(6.984)**	**-**	**(6.984)**
Saldo contábil	**2.000**	**25.784**	**9.652**	**11.484**	**3.590**	**347**	**30.515**	**-**	**83.372**
Custo	**2.000**	**25.784**	**18.284**	**25.090**	**8.864**	**37.914**	**51.468**	**-**	**169.404**
Depreciação/exaustão acumulada	**-**	**-**	**(8.632)**	**(13.607)**	**(5.274)**	**(37.567)**	**-**	**-**	**(65.080)**
Amortização de mais valia sobre ativo imobilizado	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(20.953)**	**-**	**(20.953)**
Transferência para ativos mantidos para venda	**(2.000)**	**(11.789)**	**(3.522)**	**(6.644)**	**(1.243)**	**827**	**-**	**-**	**(24.371)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**13.995**	**6.130**	**4.839**	**2.347**	**1.174**	**30.515**	**-**	**59.000**
Taxas anuais de depreciação (%)			**2 a 10**	**1,3 a 20**	**10**	**10 a 25**	**12 a 27**	**até 20**	

13. Imobilizado--Continuação

13.2. Imobilizado - consolidado--Continuação

	Terras e terrenos	Imobilizado em andamento	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e embarcações	Mais valia de ativo fixo	Outros	Total
Custo	4.353	13.468	23.038	23.235	7.853	41.547	51.468	129	165.091
Depreciação/exaustão acumulada	-	-	(4.659)	(13.547)	(3.471)	(30.107)	-	-	(51.784)
Amortização de mais valia sobre ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(6.984)	-	(6.984)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	4.353	13.468	18.379	9.688	4.382	11.440	44.484	129	106.323
Aquisições	-	5.180	611	966	691	255	-	120	7.823
Baixas, líquidas de depreciação	-	(181)	-	(172)	(43)	(301)	-	(4)	(701)
Transferências	-	-	-	1.891	-	(1.891)	-	-	-
Depreciação	-	-	(565)	(1.434)	(1.037)	(4.636)	-	-	(7.672)
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	(6.984)	-	(6.984)
Saldo contábil	4.353	18.467	18.425	10.939	3.993	4.867	37.500	245	98.789
Custo	4.353	18.467	23.649	24.029	8.534	41.731	51.468	245	172.476
Depreciação/exaustão acumulada	-	-	(5.224)	(13.090)	(4.541)	(36.864)	-	-	(59.719)
Amortização de mais valia sobre ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(13.968)	-	(13.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.353	18.467	18.425	10.939	3.993	4.867	37.500	245	98.789
Taxas anuais de depreciação (%)			**2 a 10**	**1,3 a 20**	**10**	**10 a 25**	**12 a 27**	**até 20**	

14. Intangível

14.1. Intangível - controladora

	Software, licenças e outros	Total
Custo	36.566	36.566
Amortização acumulada	(6.841)	(6.841)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.725	29.725
Baixas	**(13.328)**	**(13.328)**
Amortização	**(5.992)**	**(5.992)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**10.405**	**10.405**
Custo	**23.238**	**23.238**
Amortização acumulada	**(12.833)**	**(12.833)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**10.405**	**10.405**
Taxas anuais de amortização (%)	**20**	

	Software, licenças e outros	Total
Custo	21.302	21.302
Amortização acumulada	(3.200)	(3.200)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	18.102	18.102
Aquisições	15.264	15.264
Amortização	(3.641)	(3.641)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.725	29.725
Custo	36.566	36.566
Amortização acumulada	(6.841)	(6.841)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.725	29.725
Taxas anuais de amortização (%)	**20**	

14. Intangível--Continuação

14.2. Intangível - consolidado

	Ágio sobre controladas (i)	Marca	Carteira de Cliente	Software, licenças e outros	Total
Custo	157.237	152.035	50.456	36.746	396.474
Amortização acumulada	-	(16.893)	(19.547)	(6.852)	(43.292)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	157.237	135.142	30.909	29.894	353.182
Baixas	**-**	**-**	**-**	**(13.271)**	**(13.271)**
Amortização de mais valia	**-**	**(8.446)**	**(9.773)**	**-**	**(18.219)**
Amortização	**-**	**-**	**-**	**(5.981)**	**(5.981)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**157.237**	**126.696**	**21.136**	**10.642**	**315.711**
Custo	**157.237**	**152.035**	**50.456**	**23.475**	**383.203**
Amortização acumulada	**-**	**(25.339)**	**(29.320)**	**(12.833)**	**(67.492)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**157.237**	**126.696**	**21.136**	**10.642**	**315.711**
Taxas anuais de amortização (%)		5,5	16	20	

	Ágio sobre controladas (i)	Marca	Carteira de Cliente	Software, licenças e outros	Total
Custo	157.237	152.035	50.456	20.768	380.496
Amortização acumulada	-	(8.446)	(9.773)	(2.499)	(20.718)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	157.237	143.589	40.683	18.269	359.778
Aquisições	-	-	-	15.978	15.978
Amortização de mais valia	-	(8.447)	(9.774)	-	(18.221)
Amortização	-	-	-	(4.353)	(4.353)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	157.237	135.142	30.909	29.894	353.182
Custo	**157.237**	**152.035**	**50.456**	**36.746**	**396.474**
Amortização acumulada	**-**	**(16.893)**	**(19.547)**	**(6.852)**	**(43.292)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**157.237**	**135.142**	**30.909**	**29.894**	**353.182**
Taxas anuais de amortização (%)		5,5	16	20	

(i) Composto em 31 de dezembro de 2024 e 2023 pelo ágio decorrente da aquisição da Casa da Lavoura - CdL (R$157.237).

14. Intangível--Continuação

14.3. Teste de redução ao valor recuperável ("*Impairment*")

Em 31 de dezembro de 2025 foi realizado teste de recuperação do ágio das UGCs Agroline e Nossa Lavoura/Supremax (anteriormente denominadas Casa da Lavoura – CdL) considerando os seus fluxos de caixa descontados, resultando no retorno econômico sobre os ágios, em linha com o Pronunciamento Técnico - CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos (R1). O processo de estimativa do valor em uso considera premissas de projeções de receitas, custos e despesas e envolve a utilização de julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa do Grupo, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de impairment não identificou a necessidade de reconhecimento de perdas na UGC Nossa Lavoura/Supremax. A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de dez anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no décimo ano e utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 15,09% e um valor de taxa de crescimento de perpetuidade de 3,5%.

Conforme descrito na Nota 11 – Operações Descontinuadas, a Companhia aprovou o desinvestimento da UGC Agroline, e, portanto, como tinha uma proposta firme de negociação destes ativos utilizou o valor da proposta para fins de teste de impairment da UGC Agroline. Em decorrência da decisão de alienação, os ativos e passivos diretamente associados à referida UGC foram classificados como mantidos para venda e mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor estimado da contraprestação pela venda. Como resultado dessa mensuração, foi reconhecida perda por redução ao valor recuperável (impairment) para adequação ao valor estimado de realização da transação.

Adicionalmente, os demais ativos vinculados à UGC Agroline que não integraram a operação de venda e que deixarão de ser utilizados nas operações da Companhia foram avaliados quanto à sua recuperabilidade. Em função da ausência de expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, foram reconhecidas as respectivas perdas por redução ao valor recuperável, de forma a refletir seu valor estimado de realização.

15. Arrendamentos - consolidado

15.1. Ativo de direito de uso

O Grupo arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas lojas, depósitos e área administrativa, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 10 anos. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e alterações do índice geral de preços. O Grupo chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro,

para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("*spread*" de crédito). Os *spreads* foram obtidos no site eletrônico do Banco Central do Brasil.

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Saldo inicial	**23.319**	27.914	**33.316**	41.917
(+) Incorporação	19.234	-	-	-
(+) Remensuração	3.477	(1.678)	15.841	(2.248)
(-) Cancelamento de contratos	-	(15)	-	(16)
(-) Depreciação incorrida	(2.567)	-	(5.694)	-
(-) Reclassificação Ativos de operações descontinuadas	(24.229)	(2.902)	(24.229)	(6.337)
Saldo Final	**19.234**	23.319	**19.234**	33.316

15. Arrendamentos - consolidado--Continuação

15.2. Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Saldo inicial	**26.042**	29.627	**38.642**	46.135
(+) Incorporação	20.199	-	-	-
(+) Remensuração	668	(1.678)	11.193	(2.248)
(+) Juros incorridos	3.350	3.849	5.362	5.745
(-) Cancelamento de contratos	(1.573)	10	(4.499)	(45)
(-) Pagamento de principal	(3.350)	(1.917)	(5.362)	(5.358)
(-) Pagamento de juros	(25.136)	(3.849)	(25.136)	(5.587)
Saldo Final	**20.200**	26.042	**20.200**	38.642
Circulante	**-**	1.839	**-**	5.241
Não circulante	**20.200**	24.203	**20.200**	33.401

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Fornecedores de mercadorias para revenda	**220.952**	101.744	**222.583**	291.832
Fornecedores de mercadorias para indústria	**-**	3.787	**5.043**	13.732
Fornecedores - partes relacionadas	**30.977**	2.360	**-**	-
Total	**251.929**	107.891	**227.626**	305.564

17. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Provisões de bônus	**945**	281	**964**	281
Provisão de férias	**7.069**	3.158	**8.106**	8.634
INSS sobre Folha	**3.773**	805	**4.160**	3.057
IRRF sobre folha	**1.581**	762	**1.578**	1.954
Pró-Labore a Pagar	**100**	-	**100**	25
Salários e ordenados	**5.027**	1.963	**5.311**	4.394
FGTS a Recolher	**718**	265	**814**	827
Outras provisões trabalhistas	**10.845**	639	**11.010**	3.694
Total	**30.058**	7.873	**32.043**	22.866

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
ICMS a recolher	**671**	492	**735**	1.150
COFINS a recolher	**353**	-	**852**	523
PIS a recolher	**74**	-	**182**	110
Demais impostos a recolher	**275**	134	**275**	158
Total	**1.373**	626	**2.044**	1.941

19. Contas a pagar por aquisição de controladas

Os saldos a pagar estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Conta a pagar por aquisição da Casa da Lavoura e Supremax	**37.991**	102.733	**37.991**	102.733
Total	**37.991**	102.733	**37.991**	102.733
Circulante	**37.991**	51.381	**37.991**	51.381
Não circulante	**-**	51.352	**-**	51.352

(a) O passivo decorrente da aquisição da Casa da Lavoura é reajustado pelo CDI. Não há garantias constituídas.

20. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Segmento de revenda	**6.464**	30.663	**6.464**	32.476
Segmento de indústria	**155**	155	**361**	261
Total	**6.619**	30.818	**6.825**	32.737

O saldo de adiantamentos de clientes refere-se, substancialmente, a valores recebidos antecipadamente por vendas ainda não faturadas, bem como a créditos de clientes decorrentes de devoluções, no curso normal das operações da Companhia. Considerando a natureza pulverizada das transações no segmento de varejo em que a Companhia atua, tais valores são, em sua maioria, convertidos em receita ou compensados com compras futuras no curto prazo, conforme a efetiva entrega das mercadorias ou utilização dos créditos pelos clientes. Não há prazo contratual específico para realização desses saldos, os quais são liquidados no ciclo operacional normal da Companhia.

21. Imposto de renda e contribuição social

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais. As origens estão apresentadas a seguir:

21.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
Imposto diferido ativo	**2025**	**2024**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	**43.576**	43.576
Impostos diferidos sobre diferenças temporárias	**48.519**	48.518
Total do imposto diferido ativo	**92.095**	92.094

O imposto de renda e contribuição social diferidos estão substancialmente associados ao prejuízo fiscal gerado exclusivamente na Companhia. A constituição do imposto de renda e contribuição social diferidos realizada na Companhia está suportada por estudo que demonstra a projeção de geração de lucro tributário futuro nos próximos 10 anos.

21.2. Composição do imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social são computados sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente.

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

21.3. Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(89.797)**	(8.394)	**(89.797)**	(8.394)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(194.050)**	(61.877)	**(194.050)**	(61.877)
Expectativa de imposto pela taxa nominal de 34%	**96.508**	23.892	**96.508**	23.892
Efeitos de IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	**6.363**	(1.000)	**-**	-
Provisão de Impairment	**(53.509)**	-	**(53.509)**	-
Despesas indedutíveis e outras exclusões permanentes	**(7.797)**	(273)	**(7.797)**	(1.269)
Efeitos de IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias				
Adições				
Amortização de mais-valia	**(6.718)**	(8.569)	**(6.718)**	(8.975)
Provisão perda esperada do contas a receber	**(1.054)**	-	**(1.054)**	4.390
Exclusões				
Amortização fiscal de ágio	**12.963**	2.673	**12.963**	2.673
Provisão perda de crédito estimada	**73**	-	**73**	2.702
Demais adições e exclusões líquidas	**(7.650)**	(1.283)	**(7.437)**	(2.612)
(Constituição) / compensação de prejuízos fiscais	**(39.179)**	20.819	**(35.069)**	11.103
Imposto de renda e contribuição social	**-**	36.259	**(2.040)**	31.904
IR/CS correntes	**-**	-	**(2.040)**	(4.355)
IR/CS diferidos	**-**	36.259	**-**	36.259
Despesa com Imposto de renda e contribuição social	**-**	36.259	**(2.040)**	31.904
Alíquota efetiva	**0,0%**	-58,6%	**1,1%**	-51,6%

As declarações de imposto de renda do Grupo estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

21.4. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

As movimentações do imposto de renda e contribuição social correntes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

21.4. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	**2.335**	75	**2.434**	80
Imposto de renda e contribuição social a recolher	**(269)**	-	**(269)**	(1.895)
	2.066	75	**2.165**	(1.815)

No exercício de 2024 foi constituído imposto de renda e contribuição social diferida, em razão da apuração sobre o prejuízo fiscal derivados das subvenções do ICMS na Companhia.

22. Provisão para contingências

As controladas da Companhia são partes integrantes em ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal dos seus negócios. Essas ações são de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, cível e societária. Os processos avaliados como perda provável são provisionados. Os processos avaliados como perda possível não são provisionados, ressalvados os casos relevantes de combinação de negócios. Eventual mudança de entendimento no posicionamento das cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras do Grupo em decorrência de tais processos.

Perda provável

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Total**	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	**-**	**-**	**-**	**116**	**100**	**216**
Adições	434	16	450	1.719	321	2.040
Reversões	-	-	-	(121)	-	(121)
Pagamentos	-	-	-	(53)	-	(53)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**434**	**16**	**450**	**1.661**	**421**	**2.082**
Incorporação	**1.227**	**405**	**1.632**	**-**	**-**	**-**
Adições	**3.131**	**217**	**3.348**	**3.131**	**217**	**3.348**
Reversões	**(50)**	**(80)**	**(130)**	**(50)**	**(80)**	**(130)**
Pagamentos	**(247)**	**-**	**(247)**	**(247)**	**-**	**(247)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**4.495**	**558**	**5.053**	**4.495**	**558**	**5.053**

As controladas da Companhia são parte em processos judiciais, cuja probabilidade de perda é possível. Em 31 de dezembro de 2025 o total é de R$9.797, sendo R$9.780 para causas trabalhistas e R$17 para causas cíveis (31 de dezembro de 2024 o total é de R$9.048, sendo R$6.912 para causas trabalhistas e R$2.135 para causas cíveis).

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia é de R$939.108 (31 de dezembro de 2024 - R$768.424) subscrito e integralizado, sendo representado por 91.356.131 ações ordinárias (31 de dezembro de 2024 - 82.631.479), nominativas e sem valor nominal.

Aumento do capital social

Conforme ata da assembleia geral extraordinária realizada em 05 de janeiro de 2023, houve uma subscrição de capital no valor de R$565.358, mediante a emissão de 44.207.448 (quarenta e quatro milhões, duzentos e sete mil e quatrocentos e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, dos quais em:

- 05 de janeiro de 2023 foi integralizado o montante de R$339.215;
- 06 de julho de 2023 foi integralizado o montante de R$24.837;
- 08 de janeiro de 2024 foi integralizado o montante de R$104.275;
- 19 de fevereiro de 2024 foi integralizado o montante de R$3.275;
- 05 de julho de 2024 foi integralizado o montante de R$33.168;
- 31 de dezembro de 2024 foi integralizado o montante de R$11.850;
- 06 de janeiro de 2025 foi integralizado o montante de R$36.750; e
- 17 de fevereiro de 2025 foi integralizado o montante de R$11,988.

Conforme ata da assembleia geral extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2025, houve um aumento de capital no valor de R$121.946, mediante a emissão de 8.724.651 (oito milhões, setecentos e vinte e quatro mil e seiscentos e cinquenta e um) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente subscrito e integralizado.

23. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de lucros

Reserva legal

A parcela de 5% (cinco por cento) será deduzida do lucro líquido do exercício para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social.

No exercício em que o saldo da reserva legal acrescida do montante das reservas de capital, de que trata o parágrafo 1º do art. 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve constituição de reserva legal em decorrência do prejuízo apurado.

Parcela ou totalidade do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, que podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve constituição de reserva de lucros em decorrência do prejuízo apurado.

c) Reserva de capital

Em 06 de janeiro de 2023, na aquisição da CDL/Supremax, parte do preço de aquisição (contraprestação) foi liquidado em ações de emissão da Companhia que foram entregues aos ex-proprietários da empresa adquirida. O número de ações, que foram emitidas e entregues na liquidação da contraprestação é de 13.849.936 ações nominativas, mensuradas a valor justo no montante de R$179.235 (foram reconhecidos os montantes de R$136.613 como reserva de capital, e R$42.622 na participação de não controladores). O custo da liquidação dessa contraprestação foi de R$77.855 (foram reconhecidos os montantes de R$59.295 como reserva de capital, e R$18.560 na participação de não controladores). Adicionalmente nesta rubrica foi reconhecido o valor de R$37.930 referente a ágio na emissão de ações na Companhia.

23. Patrimônio líquido--Continuação

d) Distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, a ser distribuído aos acionistas proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social da Companhia, a título de dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve distribuição de lucros no período em decorrência do prejuízo apurado.

24. Receita líquida

A receita líquida possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita operacional bruta:				
Segmento de revenda	**485.136**	30.003	**884.485**	723.832
Segmento de indústria	**36**	1.076	**148**	105.789
Receita bruta	**485.172**	31.079	**884.633**	829.621
Impostos incidentes sobre vendas	**(54.435)**	(20.339)	**(83.571)**	(77.147)
Devoluções sobre vendas	**(45.151)**	(25.426)	**(72.590)**	(56.627)
Total das deduções da receita bruta	**(99.586)**	(45.765)	**(156.161)**	(133.774)
Receita líquida	**385.586**	(14.686)	**728.472**	695.847

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente. A receita é oriunda de milhares de transações de vendas e não há cliente que seja individualmente relevante na composição do total do valor.

Tipo de produto	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Venda de produção e revenda de produtos	Os clientes obtêm controle dos produtos quando são entregues e aceitos nas suas dependências ou retirados diretamente nas lojas. As faturas são emitidas naquele momento. Alguns contratos permitem ao cliente devolver os produtos.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver os produtos, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos.

25. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Material de revenda e materiais de uso e consumo	**(302.967)**	11.847	**(577.888)**	(530.578)
Despesas com pessoal	**(46.197)**	1.075	**(86.254)**	(75.265)
Amortização de mais valia	**-**	-	**(25.203)**	(25.204)
Serviços de terceiros	**(2.422)**	-	**(7.382)**	(5.935)
Despesa com funcionamento das lojas (a)	**(5.105)**	-	**(24.795)**	(20.035)
Despesas com fretes	**(7.287)**	-	**(12.667)**	(20.015)
Despesas tributárias	**(1.707)**	-	**(4.564)**	(3.725)
Perda com obsolescência de estoques	**(103)**	-	**(132)**	52
Depreciação e amortização	**(14.934)**	-	**(14.923)**	(3.535)
Amortização de arrendamento mercantil	**(1.682)**	(2.902)	**(3.024)**	(6.337)
Provisão para perda esperada	**(5.693)**	-	**(8.580)**	(6.474)
Outras despesas	**(968)**	4.745	**(12.590)**	(10.637)
Reembolso de despesas administrativas - rateio Grupo	**(4.650)**	-	**(4.650)**	(22.217)
Total	**(393.715)**	14.765	**(782.652)**	(729.905)
Custo dos produtos vendidos	**(308.958)**	11.846	**(581.672)**	(528.834)
Despesas gerais e administrativas	**(85.413)**	11.052	**(192.500)**	(167.140)
Despesas comerciais	**656**	(8.133)	**(8.480)**	(33.931)
Total	**(393.715)**	14.765	**(782.652)**	(729.905)

(a) Refere-se a despesas para o funcionamento geral das lojas, como energia elétrica, despesas com internet, manutenções gerais, materiais de escritório e limpeza e correlatos.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita de aplicações financeiras	**16**	-	**72**	1.979
Juros ativos	**2.791**	-	**5.043**	5.123
Descontos obtidos	**496**	-	**710**	2.592
Outras receitas financeiras	**-**	-	**259**	-
Total de Receitas financeiras	**3.303**	-	**6.084**	9.694
Juros sobre debentures	**(24.746)**	-	**(24.746)**	-
Juros passivos	**(723)**	(972)	**(1.486)**	(3.049)
Juros sobre mútuos	**(3.558)**	(6.618)	**(443)**	(1.824)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	**(11.191)**	-	**(11.191)**	-
Juros AVP (IFRS 16)	**(866)**	(3.849)	**(1.634)**	(5.745)
Outras despesas financeiras	**(1.225)**	(5.146)	**(2.508)**	(8.224)
Total de Despesas financeiras	**(42.309)**	(16.585)	**(42.008)**	(18.842)
Resultado financeiro	**(39.006)**	(16.585)	**(35.924)**	(9.148)

27. Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Estrutura de gerenciamento de riscos

A Administração do Grupo tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo, e os gestores de cada área se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites e técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. O Grupo utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações.

As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

			Controladora			
			Valor contábil		**Valor justo**	
	Classificação	**Hierarquia valor justo**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	**5.884**	931	**5.884**	931
Aplicações financeiras	VJR	Nível 2	**18.591**	15.575	**18.591**	15.575
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	**264.351**	126.247	**264.351**	126.247
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	**2.582**	10.649	**2.582**	10.649
Outras contas a receber	Custo amortizado	-	**36.009**	216	**36.009**	216
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo amortizado	-	**251.929**	107.891	**251.929**	107.891
Debêntures a pagar	Custo amortizado	-	**166.975**	81.037	**166.975**	81.037
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	-	**20.200**	26.042	**20.200**	26.042
Contas a pagar por aquisição de controladas	Custo amortizado	-	**37.991**	102.733	**37.991**	102.733
Outras contas a pagar	Custo amortizado	-	**287**	1.344	**287**	1.344

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

			Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
	Classificação	Hierarquia valor justo	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	**6.629**	3.852	**6.629**	3.852
Aplicações financeiras	VJR	Nível 2	**18.623**	21.142	**18.623**	21.142
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	**272.451**	374.640	**272.451**	374.640
Outras contas a receber	Custo amortizado	-	**34.821**	3.451	**34.821**	3.451
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo amortizado	-	**227.626**	305.564	**227.626**	305.564
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	**166.975**	81.037	**166.975**	81.037
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	-	**20.200**	38.642	**20.200**	38.642
Contas a pagar por aquisição de controladas	Custo amortizado	-	**37.991**	102.733	**37.991**	102.733
Outras contas a pagar	Custo amortizado	-	**522**	5.853	**522**	5.853

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, investimentos e fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis do Grupo, a qual está sujeita aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Grupo ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

O risco de crédito em nossa carteira de contas a receber de clientes é diversificado e não há cliente que seja individualmente relevante em nosso portfólio de 31 de dezembro de 2025 e 2024. O Grupo monitora constantemente o seu nível e limita o risco de contas indébitas através de seu departamento de cobrança.

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito--Continuação

Os saldos do contas a receber de clientes do Grupo estão sendo avaliados com o risco baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da CPC 48), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que o Grupo atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros. O Grupo possui debêntures (nota explicativa nº 8) e dívidas por aquisição de empresas (nota explicativa nº 19) contratadas em moeda nacional e subordinadas a taxas de juros pré-determinadas e a indexadores (principalmente CDI). O CDI também é base para remuneração de suas aplicações em fundos de investimentos.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta às variações nas taxas de juros, principalmente ao CDI, aplicadas às suas aplicações financeiras e aos empréstimos e financiamentos.

Análise de sensibilidade

Para a análise de sensibilidade de variações dos riscos analisados, a Administração adotou para o cenário provável as taxas de juros projetadas para 2025, a partir deste, foram calculadas variações prováveis de acordo com os indicadores de mercado, que atualmente seria um CDI de 14,32% (10,37% em 2024) e um IPCA de 4,68% (4,73% em 2024).

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado apresentando a variação de 10% a menor e10% a maior para os cenários abaixo:

			Controladora		
			2025		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação	Exposição	Taxa média provável	Provável	Aumento de 10%	Diminuição de 10%
Aplicações financeiras	18.591	14,32%	**2.662**	**2.928**	**2.396**
Passivo de arrendamento	(20.200)	4,68%	**(945)**	**(1.040)**	**(851)**
Contas a pagar por aquisição de controladas	(37.991)	14,32%	**(5.440)**	**(5.984)**	**(4.896)**
			(3.723)	**(4.096)**	**(3.351)**

			Consolidado		
			2025		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação	Exposição	Taxa média provável	Provável	Aumento de 10%	Diminuição de 10%
Aplicações financeiras	18.623	14,32%	**2.667**	**2.933**	**2.400**
Passivo de arrendamento	(20.200)	4,68%	**(945)**	**(1.040)**	**(851)**
Contas a pagar por aquisição de controladas	(37.991)	14,32%	**(5.440)**	**(5.984)**	**(4.896)**
			(3.718)	**(4.091)**	**(3.347)**

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

			Controladora		
			2024		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação	Exposição	Taxa média provável	Provável	Aumento de 10%	Diminuição de 10%
	(não auditado)				
Aplicações financeiras	15.575	10,37%	1.615	1.777	1.454
Passivo de arrendamento	(26.042)	4,73%	(1.232)	(1.355)	(1.109)
Contas a pagar por aquisição de controladas	(102.733)	10,37%	(10.653)	(11.719)	(9.588)
			(10.270)	(11.297)	(9.243)

			Consolidado		
			2024		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação	Exposição	Taxa média provável	Provável	Aumento de 10%	Diminuição de 10%
	(não auditado)				
Aplicações financeiras	21.142	10,37%	2.192	2.412	1.973
Passivo de arrendamento	(38.642)	4,73%	(1.828)	(2.011)	(1.645)
Contas a pagar por aquisição de controladas	(102.733)	10,37%	(10.653)	(11.719)	(9.588)
			(10.289)	(11.318)	(9.260)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis é conforme segue:

	Controladora				**Consolidado**			
	2025				**2025**			
	Menos de 3 meses	**3 a 12 meses**	**2 a 5 anos**	**Total**	**Menos de 3 meses**	**3 a 12 meses**	**2 a 5 anos**	**Total**
Fornecedores	**62.982**	**188.947**	**-**	**251.929**	**56.907**	**170.719**	**-**	**227.626**
Contas a pagar por aquisição de controladas	**9.498**	**28.493**	**-**	**37.991**	**9.498**	**28.493**	**-**	**37.991**
Passivo de arrendamento	**-**	**-**	**20.200**	**20.200**	**-**	**-**	**20.200**	**20.200**
Outras contas a pagar	**72**	**214**	**1**	**287**	**131**	**392**	**-**	**523**
	72.552	**217.654**	**20.201**	**310.407**	**66.536**	**199.604**	**20.200**	**286.340**

	Controladora				**Consolidado**			
	2024				**2024**			
	Menos de 3 meses	**3 a 12 meses**	**Menos de 3 meses**	**3 a 12 meses**	**Menos de 3 meses**	**3 a 12 meses**	**Menos de 3 meses**	**3 a 12 meses**
Fornecedores	26.972	80.918	-	107.890	76.391	229.172	-	305.563
Contas a pagar por aquisição de controladas	12.845	38.536	51.352	102.733	12.845	38.536	51.352	102.733
Passivo de arrendamento	460	1.379	24.203	26.042	1.310	3.931	33.401	38.642
Outras contas a pagar	91	274	979	1.344	303	910	4.640	5.853
	40.368	121.107	76.534	238.009	90.849	272.549	89.393	452.791

Gerenciamento do capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento do capital--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e bancos	**5.884**	931	**6.629**	3.852
Aplicação financeira	**18.591**	15.575	**18.623**	21.142
Total de caixa e equivalentes de caixa	**24.475**	16.506	**25.252**	24.994
Debêntures a pagar	**(166.975)**	(81.037)	**(166.975)**	(81.037)
Contas a pagar por aquisição	**(37.991)**	(102.733)	**(37.991)**	(102.733)
Total endividamento	**(204.966)**	(183.770)	**(204.966)**	(183.770)
Caixa (endividamento) líquido	**(180.491)**	(167.264)	**(179.714)**	(158.776)
Total do patrimônio líquido	**578.086**	691.249	**578.086**	691.249
Índice de alavancagem	**-31%**	-24%	**-31%**	-23%

28. Eventos subsequentes

28.1. Reestruturação societária

(a) Em 26 de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu o fechamento da operação de alienação da UGC Agroline, conforme previamente divulgado e descrito na Nota 12 - Operações Descontinuadas.A transação envolveu a venda de ativos e passivos operacionais (estabelecimentos comerciais e indústria de Tangará da Serra) relativos à UGC Agroline, pelo valor de R$55.000, conforme termos estabelecidos em contrato firmado entre as partes. Esse valor será pago para a Companhia em 3 fluxos de pagamento, sendo R$15.000 em 48 parcelas mensais, R$15.000 em 12 parcelas mensais a partir do décimo terceiro mês da data de fechamento e R$25.000 em 30 parcelas mensais a partir do trigésimo primeiro mês da data de fechamento. Todas essas parcelas serão corrigidas pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo "IPCA" mais 5% ao ano. O contrato ainda prevê pagamentos adicionais de até R$45.000 condicionados ao atingimento de metas de desempenho a partir de 2029.

Até a data-base das demonstrações financeiras, os ativos e passivos relacionados à referida UGC estavam classificados como mantidos para venda e ajustados ao valor justo da venda. A Administração avaliou os efeitos contábeis decorrentes da conclusão da operação e entende que (i) não há impactos adicionais relevantes além daqueles já reconhecidos nas demonstrações financeiras e (ii) os efeitos adicionais serão reconhecidos no exercício de 2026.

* * *